

Boavista recusa ser cúmplice da situação gerada pelos impedimentos da SAD

written by O Cidadão | 31 de Outubro, 2025



“O Boavista FC considera inaceitável e infame que a formação, base social, educativa e desportiva do futebol, seja prejudicada pela incompetência e incumprimento do futebol profissional, situação que afeta inúmeros clubes e que desvirtua o papel formativo essencial que deveria ser protegido pelo sistema desportivo nacional. O Boavista recusa ser cúmplice de uma situação que fere a verdade desportiva e a dignidade da instituição”, venceu o emblema do Bessa, em comunicado, já depois de ter formalizado a desistência.

Igualmente em comunicado, a AF Porto revelou que o **Boavista abdicou de competir na Série 5**, após um pedido efetuado junto do organismo, cujo Conselho de Disciplina tinha aberto em 21 de outubro um processo ao clube, que se arriscava a ser desclassificado.

“Até à data, a Boavista SAD não comunicou ao clube fundador e acionista o seu projeto desportivo para a época em curso, nem apresentou qualquer plano de regularização dos impedimentos ou cumprimento das obrigações assumidas”, reiterou o clube, detentor de 10% do capital social da SAD, que deveria disputar a II Liga em 2025/26, **mas deixou de ter uma equipa profissional no verão** e foi relegada para as divisões distritais portuenses.

O clube já não estava inscrito na Taça da AF Porto **e desiste agora do campeonato sem ter competido em 2025/26**, ao contrário da SAD, 18.ª e última classificada do primeiro escalão distrital, com um ponto, volvido um empate e quatro derrotas em cinco jornadas.

“Ao longo dos últimos meses, foram formuladas promessas reiteradas que se verificaram incumpridas, tornando insustentável a relação institucional entre o clube e a SAD no domínio do futebol profissional”, admitiu o clube, solidário com as dívidas da sociedade ‘axadrezada’, que tem seis impedimentos de inscrição de novos jogadores junto da FIFA.

A SAD, liderada pelo senegalês Fary Faye tem alinhado com antigos e atuais atletas da respetiva equipa de sub-19, da II Divisão nacional daquele escalão, e continua a tentar resolver as restrições da FIFA – duas incidem sobre três períodos de inscrição e quatro têm duração ilimitada -, que tinham vigorado em anos anteriores e reapareceram em março, impossibilitando, para já, **a utilização dos reforços oficializados durante o verão.**

Boavista desiste do quarto escalão distrital da AF Porto

O Boavista desistiu de competir no quarto e último escalão distrital da Associação de Futebol (AF) do Porto, após falhar os derradeiros três jogos, numa altura em que está impedido de registar novos atletas, anunciou hoje o organismo.

“Nas últimas semanas, ficou comprovado que os impedimentos não

foram resolvidos e até se agravaram, comprometendo totalmente o nosso projeto desportivo. Perante esta realidade, o clube não pode continuar a pactuar com uma situação prolongada para além de qualquer limite aceitável", prosseguiu, notando que, nas camadas jovens, a inscrição da **equipa de sub-16** foi cancelada e os sub-15 e sub-17 atuam em condições limitadas.

O clube tinha lançado no verão uma equipa sénior independente da SAD, afetada pela ausência de pressupostos financeiros aquando do licenciamento para as competições nacionais e cujo direito de apresentar um plano de recuperação foi aprovado por maioria pelos credores, **que votaram por unanimidade a continuidade da atividade 'axadrezada'**.

"Ao fim de 24 anos , desde a criação da SAD, considerou-se essencial restituir aos sócios uma equipa sénior verdadeiramente representativa do Boavista, registada em seu nome e em conformidade com os princípios e valores que o norteiam há 122 anos", disse o clube de Rui Garrido Pereira, que teve a sua liquidação aprovada em assembleia de credores.

Despromovido à II Liga em maio, após fechar a edição 2024/25 da I Liga no 18.º e último lugar, o Boavista concluiu um trajeto de 11 épocas consecutivas no escalão principal, e é **um dos cinco campeões nacionais da história, face ao título conquistado em 2000/01.**

"A direção quer deixar a garantia de que permanecerá empenhada em retomar tão cedo quanto possível a atividade da equipa sénior de futebol, de modo a assegurar que o Boavista possa iniciar a caminhada de volta aos palcos maiores do futebol português e europeu", afiançou.

OC/AJS